

## Livro destaca portos



“Portos e cidades: movimentos portuários, Atlântico e diáspora africana” é organizado pelo professor Flávio Gonçalves dos Santos com selo da Editus

Página 6



### Página 7

#### DENGUE

Vacina é o desafio



### Página 6

#### VESTIBULAR

1º Lugar em Comunicação



### Página 3

#### PESQUISA

O papel da mulher

IMPRESSO ESPECIAL  
9912268304/2010  
DR/BA  
UESC  
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIV - Nº 172

1 a 15 de MARÇO /2012



## Novo Doutorado

# Biologia e Biotecnologia de Microrganismos

A UESC passa a contar com mais um Programa de Pós-Graduação. O novo curso de Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos, foi aprovado durante a 133ª reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realizada entre os dias 28 e 29 de fevereiro de 2012, em Brasília.

Página 5

Foto ASCOM/UESC



### PROLER/UESC

## 16 anos de batalha pela democratização da leitura

Em 2012, O Proler-Programa Nacional de Incentivo à Leitura, na Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, assume uma nova frente além das diversas ações já concretizadas ao longo dos 16 anos de batalha pela democratização da leitura. Trata-se das “Comunidades leitoras”, cujo objetivo é sensibilizar e planejar junto com as associações de moradores de bairros um plano local em prol da leitura.

Página 4

## VILA DA PAZ Embaixo do viaduto mora gente

Página 2

Foto Laise Galvão



Para os gregos, fotografia é a arte de escrever com a luz; para os japoneses é o reflexo da realidade.

# Embaixo do viaduto mora gente

Laise Galvão \*

Estava acompanhando o projeto de extensão da UESC, intitulado “Laboratório de Parasitologia aberto à comunidade e com atividades de campo” coordenado pelas professoras Sílvia Maria Santos Carvalho e Ana Paula Melo Mariano, que realizam ações comunitárias objetivando instruir os moradores sobre cuidados com saúde e a prevenção através da higiene pessoal, na Vila da Paz, situada entre a BR-415 (Rodovia Ilhéus-Itabuna) e o Rio Cachoeira.

Me chamou a atenção como eu tinha uma visão minimalista em relação à comunidade, mostrada pela mídia de maneira caricata explorando a violência e a miséria de forma sensacionalista. Então quis mostrar através de fotografias minha visão daquela comunidade, trazendo a tona uma perspectiva que os meios de comunicação locais não abordam, quebrando os preconceitos impostos pela mídia.

A recepção não é apenas um consumo passivo, mas sim uma atividade estética, pendente da aprovação e da recusa, e por isso, em grande parte, não sujeita ao planejamento mercadológico. Portanto, essa prática sensacionalista da comunicação local pode ser alterada, porque mostrar o macro pode ser tão rentável ao capitalismo midiático, como mostrar o micro ao qual se está acostumado.

A história mostra que estética quebra tabus, que ciência não é absoluta e que a vontade de verdade não é única e exclusiva. A cada nova emergência estética houve choque, seja escapando de proibições, seja reciclando cânones, ou criando novos meios de expressão.

\*Graduanda em Comunicação Social pela UESC. laise.galvao@gmail.com



▶▶ A fotografia é um fragmento selecionado do real, é um recorte espacial, congelado num determinado momento de sua ocorrência, uma interrupção temporal. Kossoy (1999).

▶▶ Fotografia é um registro, uma representação do real através da captação de luz, é índice, um traço do real, uma prova física. Kossoy (1999).



▶▶ A realidade da fotografia reside nas múltiplas interpretações, nas diferentes leituras que cada receptor dela faz num dado momento; tratamos, pois, de uma expressão peculiar que suscita inúmeras interpretações. Kossoy (1999).



JORNAL DA  
**UNIVERSIDADE**  
 ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação  
 Ascom  
 Distribuído gratuitamente

Telefone:  
 (73) 3680-5027

[www.uesc.br](http://www.uesc.br)

E-mails:  
 ascom@uesc.br

**Reitora:** Professora Adélia Pinheiro. **Vice-reitor:** Professor Evandro Sena Freire. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laise Galvão. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr. /Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **CTP:** Cristovaldo Caitano. Fábio Aurélio. **Impressão:** Marcio Lima e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

Esta edição foi impressa em papel couchê fosco (130g), oriundo de madeira de reflorestamento

Os chás têm, em sua maioria, sobretudo efeitos benéficos, se ingeridos em pequenas quantidades.

**Pesquisa**  
ascom@uesc.br

## ABC da Farmacologia

# Uso de infusões e chás pela população: benéfico ou não? – Final

Allysson Almeida Amaral<sup>1</sup>, Pedro Antune Pereira<sup>2</sup>, Alice O. Conceição<sup>3</sup>

Prosseguindo com as nossas considerações sobre o uso de infusões e chás pela população, iniciadas na edição nº 171 do UESC, acrescentamos que outro chá, com propriedades estudadas é o chá da Erva-de-são-joão (foto), *Hypericum perforatum*, conhecido entre os cientistas como “Prozac do reino vegetal”. Seu princípio ativo, a Hiperforina, é bastante eficaz como antidepressivo em laboratório. Em testes clínicos, teve efeitos quase semelhantes aos depressivos de uso comum, com pouquíssimos efeitos colaterais agudos. Porém, apresenta uma peculiaridade que pode contraindicar o seu uso. A hiperforina apresenta interações medicamentosas graves, com diversas substâncias de uso comum: ciclosporinas (antibióticos), hipoglicemiantes orais (antidiabéticos), antivirais, contraceptivos e anticoagulantes orais, além de não haver estudos suficientes garantindo a sua segurança durante a gravidez e lactação.

Relacionando-se com a gravidez, muitas substâncias naturais, encontradas em diversos chás utilizados usualmente, podem ser malélicas. Diversos chás, como os de Arruda, Boldo, Bucha, Cipó-mil-homens, Consóida, Erva-de-santa-maria e Poejo, são comprovadamente teratogênicos (levam à má-formações fetais) ou abortivos, em pequenas ou grandes quantidades. Além de ser importante ressaltar que muitas plantas são completamente desconhecidas quanto ao potencial de causar intoxicações (MENGUE

2001).

A maioria das pessoas tende a achar que tudo que vem das plantas é natural e



<http://plantaspedrosas.blogspot.com.br>

não faz mal. Apesar de serem naturais, as ervas nem sempre são inofensivas. O abuso na utilização de chás com propriedades laxativas, por exemplo, podem causar doenças intestinais. Os chás com propriedades laxativas que podem afetar a saúde são os de Sene, Cáscara Sagrada e Extrato de Ruibarbo. Essas ervas, normalmente, também estão presentes em muitos chás emagrecedores.

Em geral, pode-se dizer que os chás têm, em sua maioria, sobretudo efeitos benéficos, se ingeridos em pequenas quantidades. É, no entanto, necessária alguma precaução em relação às conclusões, porque não existem praticamente resultados científicos conclusivos e, além disso, muitos dos estudos feitos com chás demonstrando efeitos benéficos têm por detrás grandes interesses econômicos. Mais precaução ainda é necessária nas informações não científicas de revistas, propagandas e sites de vendas de produtos naturais, onde pode existir um apelo consumista ainda maior. Lembre-se de que nem toda substância natural é benéfi-

ca ao organismo e nada em excesso faz bem! Na dúvida, procure sempre um bom profissional médico!

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina da UESC e presidente da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina da UESC e Membro da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2012.

<sup>3</sup> Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Coordenadora da Liga de Estudos em Farmacologia Médica 2011.

### Referências

MENGUE, S.S.; MENTZ, L.A.; SCHENKEL, E.P. Uso de plantas medicinais na gravidez. In: SANSEVERINO, M.T.V.; SPRITZER, D.T. e SCHULER, F.L. (Org.). *Manual de teratogênese*. Porto Alegre: Editora da universidade UFRGS, 2001, p.423-450.

DI CARLO, G.; BORELLI, F.; ERNST, E.; IZZO, A.A. St. John's wort: prozac from the plant kingdom. *TIPS* 2001; 22:292-7.

MÜLLER, W.E. Current St. John's wort research from mode of action to clinical efficacy. *Pharmacological Research*. 47 (2003): 101-109.

DUGOUA, J.J.; MILLS, E.; PERRI, D.; KOREN, G. Safety and efficacy of St. John's wort (hypericum) during pregnancy and lactation. *Canadian Journal of Clinical Pharmacology*. Vol. 13(3). Fall 2006: e268-e276; November 3, 2006.

JOO, J.S.; EHRENPREIS, E.D.; GONZALEZ, L.; KAYE, M.; BRENO, S.; WEXNER, S.D.; ZAITMAN, D.; SECREST, K. – Alterations in colonic anatomy induced by chronic stimulant laxatives: the cathartic colon revisited. *Journal of Clinical Gastroenterology*. 1998. Jun; 26(4):283-286.

RANG, H.P.; DALE, M.M. Fármacos usados nos distúrbios afetivos. In: *Farmacologia*. 5ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. p. 610-626.

## Pesquisa identifica forte papel da mulher em comunidades de Ilhéus



Dona Maurina e Carla Burda

O protagonismo feminino nas comunidades de Ilhéus é uma característica identificada por pesquisadores da Universidade Estadual de Santa Cruz (Uesc), que realizam na zona norte do município o Diagnóstico Mercadológico Participativo, em parceria com a Bahia Mineração. conforme observa o professor e doutor em Turismo e Sustentabilidade, do Departamento de Administração e membro do Núcleo de Turismo e Desenvolvimento Regional da UESC, Gustavo da Cruz.

A pesquisa abrange 15 localidades e tem a intenção de descobrir o potencial de cada uma delas, o que e como fazem, para, no futuro, viabilizar o desenvolvimento de projetos e fomentar grupos produtivos. “Uma das coisas que percebemos nesse primeiro contato com as comunidades foi exatamente a importância da mulher”, diz a pesquisadora Carla Burda, participante do diagnóstico.

Segundo a pesquisadora, os números da pesquisa ainda serão fechados, mas já é possível afirmar que as mulheres aparecem como responsáveis diretas ou indiretas na atividade produtiva existente nas regiões abrangidas pelo trabalho. São também, de acordo com a pesquisadora, “líderes formais ou informais de suas comunidades”.

Essas mulheres, como Ivonete Brasil, da comunidade do Valão; Telma Alves do Nascimento, da Vila Olímpio; e dona Maurina de Jesus Santos, do Itariri, apesar de estarem na zona rural, experimentam também um novo momento da história, em que elas abandonam um papel secundário e mostram sua força e autonomia em todos os setores.

Dona Maurina, com a sabedoria de seus 72 anos, demonstra ter a consciência de que ser mulher significa exercer múltiplos papéis. “Hoje as mulheres têm que trabalhar, lutar pela vida, ser fortes, ajudar os maridos, trabalhar e ser felizes”, ensina a moradora do Itariri.

# “Comunidades Leitoras” para comemorar 16 anos do Proler

A leitura é um bem cultural que deve ser assegurado a todos



Leitura na Praça, em Ilhéus, 2010



O Proler em “Contação de Histórias” no Hospital Calixto Midlej Filho, em Itabuna (2010)

“Comunidades leitoras”, é mais uma ação do Proler/UESC com o objetivo de sensibilizar e planejar junto com as associações de moradores de bairros um plano local em prol da leitura. O Programa Nacional de Incentivo à Leitura, na UESC, completa 16 anos de batalha pela democratização da leitura.

A atual coordenadora do Proler/UESC, a professora Glória de Fátima Lima dos Santos confirma as ações planejadas para este ano como o Projeto “Ler faz bem à saúde”, destinado aos pacientes dos hospitais Manoel Novais, Calixto Midlej em Itabuna e hospital Geral Luiz Vianna Filho, em Ilhéus, com mediação de leitura e contação de histórias, com textos enfatizando temas como esperança, alegria e culturais diversos.

Os Projetos “Biblioteca Viva”, “Ler faz bem à saúde” e “A Leitura vai à praça” tornam-se linha de frente para demonstração de formas de incentivo à leitura prazerosa e lúdica. Será realizado o Encontro Local do Proler, destinado a alunos da graduação e da educação básica, professores do ensino superior e da educação básica e interessados em geral.

Também está previsto o Fórum, quadrimestral, de Políticas Públicas do Livro e da Leitura do Sul da Bahia envolvendo secretários de Educação, assessores, gestores culturais dos 28 municípios da área de abrangência da UESC.

A partir de abril o Proler/UESC promove uma campanha de doação de livros de literatura para distribuição em creches, abrigos e espaços educativos. De maio a julho estão previstos Cursos de Extensão focalizando Jorge Amado e a Literatura Infantil, tendo como público alvo professores e alunos da educação básica

**Um breve histórico** - O Projeto teve início em 1996, quando a UESC firmou o convênio com a Fundação Biblioteca Nacional/PROLER, no entendimento que a leitura é um bem cultural que deve ser assegurado a todos, permitindo acessos e vivências negadas aos que não têm o passaporte para o mundo da escrita. De lá para cá - lembra a professora Glória de Fátima - muitos coordenadores e, conseqüentemente, vários perfis de atuação em prol da mesma causa. A ênfase da fase inicial do Comitê Proler/UESC foi promover encontros e cursos para

sensibilizar e formar neo-leitores.

O Projeto Biblioteca Viva nasceu com o objetivo de chegar às escolas e creches com vivências de contação de histórias e resgate de textos orais. Na segunda fase, apoiado no Projeto Biblioteca Viva, assistiu escolas de vários municípios da região sul baiana e promoveu cursos pontuais de contação de histórias. Desde 2008 vem assumindo uma feição de comitê representativo da região, iniciando suas atividades a partir da formação de um comitê com representatividade de instituições da região e a ênfase voltou-se para fortalecer esse comitê, com ações em parceria com Secretarias de Educação e fundações culturais e bibliotecas. O comitê realizou nove encontros locais com a chancela da Casa da Leitura.

Em 2010 iniciou o Fórum de Políticas Públicas do Livro e da Leitura, já em sua 6ª edição, com assessores das secretarias de educação e gestores culturais, discutindo as formas de mobilização para uma causa comum: uma região de leitores. A abrangência do Comitê Ilhéus é de 28 municípios da região.



Leitura na Praça em Itabuna com a participação efetiva de adolescentes e crianças

A administração superior da UESC vem apoiando a pós-graduação e as iniciativas dos seus docentes.

**Pós-Graduação**  
propp@uesc.br

## Novo Doutorado

# Biologia e Biotecnologia de Microrganismos

O novo curso terá, também, impacto social importante



Profª Élida Paulina Ferreira, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP)

A UESC conta com mais um Programa de Pós-Graduação. O novo curso de Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos foi aprovado durante a 133ª reunião do Conselho Técnico Científico da Educação Superior (CTC) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), realizada entre os dias 28 e 29 de fevereiro de 2012, em Brasília.

Para a professora Élida Paulina Ferreira, pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) “a aprovação do curso de Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos, representa que, de fato, estamos buscando a excelência acadêmica, em geral, e pós-graduação em particular. A administração superior da UESC

cumprir um papel importante nesta conquista pois vem sistematicamente apoiando a pós-graduação e as iniciativas de seus docentes. Hoje a Uni-

versidade Estadual de Santa Cruz apresenta a melhor produtividade entre as estaduais da Bahia e a aprovação desse doutorado fortalece a UESC e, também, o sistema estadual de educação superior, o que é muito importante para o desenvolvimento da Bahia.”

A professora Élida destaca que “o novo curso terá impacto social importante, pois temos poucos cursos de Biotecnologia de Microrganismos na Região Nordeste e, entendo que, com a sua aprovação oferecemos aos jovens oportunidade de, estando em sua própria região, ter acesso a um curso com qualidade. Em nome da PROPP agradeço a todos os pesquisadores envolvidos e à instituição pelo apoio, fator fundamental para a consolidação de nossa pós-graduação em busca da excelência”.

A proposta atual de implantação do Doutorado em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos inclui documentos de apoio e comprometimento de vários órgãos científicos, representados pelo diretor geral da Fundação Estadual de Amparo à Pesquisa no Estado da Bahia, pelo coordenador de Programas de Pós-Graduação e Pesquisa do Instituto Nacional da Propriedade Industrial, e pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado da Bahia. A UESC, através de seu curso de Mestrado, também faz parte de programas interinstitucionais, incluindo os projetos Casadinho e PRO-CAD com UFRGS e a USP, respectivamente.

O curso passa a integrar o Programa de Pós-Graduação em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos, coordenado pela profes-



A UESC agora possui quatro doutorados, dez mestrados e 25 cursos de especialização.

so ra doutora Cristina Pungartnik, e que já conta com um curso de mestrado na mesma área de conhecimento. O programa, também, já tem aprovado o projeto de construção do Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana (CIBBIM) que contará com um espaço de 1275m<sup>2</sup>. A UESC possui agora quatro doutorados, dez mestrados e 25 cursos de especialização.



# Livro destaca desenvolvimento social e econômico dos portos

Os autores focalizam aspectos importantes dos movimentos portuários

"Portos e cidades: movimentos portuários, Atlântico e diáspora africana" é o título do livro organizado pelo professor Flávio Gonçalves dos Santos (foto), com selo da Editus - Editora da UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz. A edição reúne sete trabalhos apresentando no Colóquio com o mesmo tema, realizado em novembro de 2010.

No livro os autores focalizam três aspectos importantes sob as perspectivas dos movimentos portuários, do desenvolvimento de redes sociais e do comércio do Atlântico: a) função crucial dos portos no desenvolvimento de redes comerciais; b) relação dos portos com as cidades onde se situam e c) influência do movimento de mercadorias em portos brasileiros com o mundo Atlântico, questões consideradas fundamentais para a análise, o planejamento e desenvolvimento econômico, social, político e educacional brasileiro.

Constam trabalhos de Rita de Cássia Santana de Carvalho Rosado, sobre "O PORTO FLÚVIO-MARÍTIMO DE ILHÉUS (1911-2010)"; de Augusto Minervino, sobre "TERMINAL PORTUÁRIO DA BAHIA MINERAÇÃO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A ZONA COSTEIRA DE ILHÉUS, BAHIA"; de Miguel Suárez Bosa, "PUERTOS Y CIUDAD EN EL MUNDO ATLÁNTICO: EL PUERTO DE LAS PALMAS DE GRAN CANÁRIA"; de Maria da Penha Smarzaró Siqueira, "O PORTO DE VITÓRIA E A CIDADE: DO CAFÉ À INDUSTRIALIZAÇÃO"; de Cezar Honorato, "PORTO DO RIO DE JANEIRO: ENTRE O PASSADO E O FUTURO".

Inclui também os trabalhos de Fernando Sérgio Dumas dos Santos, sobre "PRÁTICAS E SABERES SOBRE CURA NA COMUNIDADE PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XX"; de Flávio Gonçalves Santos, sobre "O MOVIMENTO PORTUÁRIO DE SALVADOR E AS RELAÇÕES COMERCIAIS DE OBJETOS LITÚRGICOS AFRO-BRASILEIROS NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX"; de Álvaro Pereira do Nascimento, sobre "VOZES DOS PORTOS: CONEXÕES E SENTIMENTOS DOS MARIÑEIRO DA REVOLTA DA CHIBATA"; de Jaime Rodrigues, "PARA UMA HISTÓRIA DA EXPERIÊNCIA AFRICANA NO MUNDO DO TRABALHO ATLÁNTICO (SÉCULOS XVIII E XIX) e de Juan Manoel Santana Pérez, "LA PESCA CANARIA EN LAS COSTAS AFRICANAS".

O professor Flávio Gonçalves Santos explica que "o desenvolvimento econômico brasileiro sempre esteve vinculado à atividade portuária. Os portos atuam como instrumentos que, em certa medida, definem as funções das cidades, influenciam nas estruturas urbanas e criam espaços específicos para embarque, desembarque, armazenamento das mercadorias, e por onde circulam pessoas e idéias. Agregam, também, no seu entorno, espaços que se definem pelos expressivos investimentos no setor de hotelaria, entretenimento e atividades comerciais e financeiras". -"Os portos são elementos modeladores de cidades, por vezes, de hinterlands, vez que, em suas imediações são desenvolvidas relações sociais, de trabalho, econômicas e com espaços urbanos, constituindo-se em um verdadeiro microcosmo a partir do qual é possível delinear os contornos de uma sociedade e de um contexto histórico." acrescenta o professor.

## ►► Entrevista

### Primeira colocada no curso de Comunicação da UESC é destaque no CIEE



Fotos Laise Galvão

Tainan Piantavinha (foto) ganhou destaque no Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, por ter sido aprovada em primeiro lugar no vestibular da UESC, para o curso de Comunicação Social. A estudante é integrante do programa Aprendiz Legal uma parceria entre o CIEE e a Fundação Roberto Marinho.

Aos 17 anos de idade, Tainan já estagiou nas empresas: Ramos Transportes (aos 14 anos), Radar Notícias e, atualmente, na Brione Fiat.

Estudou no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, em Itabuna, cidade onde mora. Determinada, Tainan, participou de um cursinho e prestou o vestibular confiante de que iria realizar o seu sonho.

**Qual foi o seu diferencial no vestibular?** Além da redação foi o bom desempenho em exatas

**Por que escolheu a UESC?** Por ser uma Instituição Pública bem conceituada e mais próxima de onde resido.

**Por que escolheu Comunicação Social?** Sempre quis atuar na área de comunicação, a princípio em jornalismo. No entanto, a grade do curso de Comunicação me fascinou. Desde criança gostei de interagir com público e de indagar as coisas. Com o término do Ensino Médio veio o questionamento do que eu gostaria de seguir, não vi algo além da comunicação. O que consolidou a minha escolha foi realmente a aptidão.

**Como as suas experiências no CIEE te ajudaram na escolha do curso?** Além do auxílio emocional, as pessoas realmente 'apostavam', acreditavam em mim mais do que eu. O apoio teórico foi essencial. Não eram apenas de temas restritamente profissional. Mas, de construção do indivíduo, contribuíram intrinsecamente. Na capacitação há debates de temas sociais. Em um dos encontros chegamos a debater sobre os novos modelos familiares, o que me ajudou bastante na escolha do tema da redação.

O professor César Ades era considerado por muitos o pai da Etologia no Brasil

**Mosaico**  
ascom@uesc.br

## ▶▶ PROFMAT inicia nova turma



As aulas da Turma 2012 do (PROFMAT) Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, na UESC foram iniciadas no dia 3 de março em solenidade no Auditório Jorge Amado. Os mestrandos receberam as boas vindas do vice-reitor Evandro Sena Freire, seguida da palestra "Curiosidades Matemáticas" apresentada pelo prof/Dr. Sérgio Mota Alves (UESC) que é coordenador local e também da rede na região nordeste. O programa na UESC conta, atualmente, com 45 alunos e uma cota de 40 bolsas CAPES

O PROFMAT é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior,

no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. O curso visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente. O Programa opera em ampla escala, com o objetivo de, a médio prazo, ter impacto substantivo na formação matemática do professor em todo o território nacional.

Mais informações: [www.uesc.br](http://www.uesc.br) ou pelo telefone (73) 3680-5422.

## ▶▶ "Vacinas: o desafio da dengue"

O Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos da (UESC) vai realizar de 02 a 05 de abril, ciclo de palestras com a temática "Vacinas: o desafio da dengue". O evento é destinado a toda comunidade acadêmica, devido à relevância da problemática da dengue que insurge na região. Vão estar presentes o professor Luis Carlos de Souza Ferreira (USP) e o Ms. Jaime Henrique Amorim (USP).



## ▶▶ Ao mestre com carinho

A ciência brasileira perde um de seus maiores cientistas. César Ades, professor titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, considerado por muitos o pai da Etologia no Brasil

O professor e pesquisador foi responsável pela fundação da Sociedade Brasileira de Etologia- SBET, que este ano comemora seu 30º aniversário. Fundou e foi editor da Revista de Etologia. Estava como diretor do Instituto de Estudos Avançados da USP, membro do International Council of Ethologists e da International Society of Comparative Psychology. A UESC teve o privilégio de recebê-lo em 2011, quando foi palestrante no II Congresso Latino-Americano de Etologia Aplicada/2011.

Para a professora Selene S. C. Nogueira, (DCB-UESC), "seus talentos eram vários, mas o melhor deles era ensinar. Quem ouvia suas palestras não saía mais o mesmo. César (pois assim o chamavam seus discípulos, sem formalismo) tinha um poder contagiante de mostrar a beleza dos processos adaptativos dos animais em seu ambiente."

- "Com ele aprendi a ser cientista e a perseguir e persistir na busca por respostas que me são reveladas através da pesquisa em comportamento animal. Aqui deixou registrada minha tristeza por sua perda tão prematura e a certeza de que jamais esquecerei suas risadas e a seriedade e responsabilidade do que é ser um cientista." Conclui a professora Selene.



Dez-2011/ IPUSP/membros da banca de doutorado de Nina Furnari com o prof. Ades

O produto foi saborizado com frutas vermelhas para ser submetido à degustação por provadores voluntários

# Nutricionista desenvolve bebida à base de soja com lactobacilos vivos do cacau



Voluntários avaliaram também o aroma e consistência

Produto obteve várias notas superiores aos iogurtes existentes no mercado

bas da UESC, em colaboração com o professor Dr. Gabriel Vinderola, do Instituto de Lactologia Industrial, Argentina, pesquisador na área de bebidas lácteas.



Fotos Marcos Maurício

Verônica de Souza Takashi Saito (em pé) e um grupo de degustadores

**A**nálises sensoriais (degustação) do primeiro alimento fermentado contendo lactobacilos vivos isolados do processo de fermentação do cacau, desenvolvidas na UESC, foram feitas nos meses de janeiro (18) e fevereiro (9) deste ano, na Unidade de Agroindústria da Universidade. O produto é fruto de trabalho de mestrado do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Microrganismos (PPGBBM) desenvolvido pela nutricionista e mestranda Verônica de Souza Takashi Saito, sob a orientação das professoras Dra. Ana Paula Trovatti Uetanabaro, responsável pelo Laboratório de Microbiologia da Agroindústria e da Dra. Carla Romano, am-

Verônica Saito disse que “o principal enfoque ao desenvolver esta bebida foi alcançar um alimento à base de soja que lembre um iogurte e com propriedades probióticas imunomoduladoras utilizando lactobacilos provenientes do processo fermentativo do cacau. Sabemos que, no sul da Bahia, o cacau é o mais importante produto agrícola e também uma fonte conhecida de bactérias lácteas”. E acrescenta: “As bactérias lácteas são normalmente usadas em alimentos probióticos, que devem conter, não só, lactobacilos vivos, mas também que esses cheguem viáveis ao intestino para atuar de forma benéfica na flora intestinal e auxiliem na saúde das pessoas que ingerem esses alimentos”.

A pesquisadora revela que com esse objetivo “os *Lactobacillus fermentum* e *Lactobacillus plantarum* foram isolados e selecionados para o desenvolvimento do produto ao qual está as-

sociado o aspecto nutricional da soja – mais conhecido como ‘leite de soja’ – às características probióticas desses lactobacilos. O produto foi saborizado com frutas

vermelhas para ser submetido à degustação por provadores voluntários”. Quanto à análise sensorial, “permite verificar a aceitação pelos provadores das composições desenvolvidas”, acentuou.

## Pontuação 5

Verônica Saito esclareceu que após a aprovação pelo Comitê de Ética da UESC, 90 provadores não-treinados, divididos em dois grupos distintos, realizaram as análises sensoriais das amostras no 2º dia de fabricação (degustação feita em janeiro, 18) e 22 dias após a fabricação (degustação feita no mês de fevereiro, 9), dando notas em relação a aroma, cor, sabor e impressão geral, sendo então possível mensurar os índices de aceitação das amostras.

E conclui Verônica Saito: “Mesmo os provadores não sabendo quais ‘iogurtes de

soja’ continham os lactobacilos do cacau ou o fermento láctico comercial ou, ainda, qual o iogurte de marcas disponíveis no mercado consumidor, o produto desenvolvido na UESC obteve pontuação 5 (o que demonstra ser ele comercialmente viável, segundo a literatura), além de ganhar também várias notas superiores aos iogurtes tradicionais”. Acrescente-se a isso, o fato de que o produto desenvolvido pela mestranda conquistou o 1º lugar em desenvolvimento e inovação tecnológica na 11ª Semana de Pesquisa e Pós-graduação da UESC, em 2011.



O cacau é uma fonte conhecida de bactérias lácteas